

Rio Preto e Riachinho - Mãe Natureza

Tom: Db

Mãe natureza eras bela meiga e pura tua linda formosura
 Uma flor ainda em botão. Tu não notaste que a ganância
 aparecia
 E algum te destruía sem a tua permissão
 Você ta vendo o progresso aumentando o homem branco
 Devastando as belezas do universo. As matas virgens
 Jogada pelo chão destruindo o sertão transformando em deserto
 Mãe natureza pássaro perdeu o cantinho
 Para construir seu ninho só por causa das queimadas
 O vento forte a chuva em em demasia deslizando as serranias
 Destruindo as moradas. Ninguém se importa com você mãe do
 Universo, faça sol ou faça chuva, CO2 vai aumentando
 O calor forte derretendo as geleiras e assim dessa maneira

As marés vão avançando

Mãe natureza o planeta era um castelo na floresta era tão belo
 O cantor dos passarinho os ipês enfeitando as colinas
 O orvalho e a neblina molhava o meu ranquinho
 Eu não sei o que será no universo calor forte no inverno
 E a geada verão. O sol queimando destruindo sua belezas
 Tô notando sua grandeza e sua transformação
 Mãe natureza as quatro fases da lua equilibra a imagem sua
 E as ondas do mar. Os nossos rios a nossa maior riqueza
 Os açudes e as represas peça a Deus para não secar
 Ainda resta alguma coisas para fazer,mas tem gente que não vê
 Que espinho não é flor. Sua resposta vai chegando de mansinho
 Nos mostrando aos pouquinhos o poder do criador

Acordes

